

Mestrado em Português Gíria compete com linguagem corrente

Maria Goretti Pereira Valente realizou uma tese sobre a evolução da gíria junto dos jovens. Os hábitos linguísticos dos alunos da UBI fizeram parte do estudo.

A professora do Ensino Básico Maria Goretti Valente apresentou provas de mestrado em Língua, Cultura Portuguesa e Didáctica, no passado dia 11 de Junho, na UBI. Com o título "Caminhos Novos da Gíria" a tese defendida surgiu, porque "há necessidade de se parar um pouco para observar que a gíria está entrar no universo das escolas, com cada vez mais adeptos", conta. No entender de Maria Goretti Valente "algo tem de ser feito em relação a isso, já que começa a interferir com a linguagem corrente".

O desenvolvimento da tese teve como base um trabalho de campo (inquéritos), tendo como área de estudo a zona da Covilhã. Começou por fazer inquéritos a alunos da UBI e de algumas escolas do concelho.

Da centena de estudantes da instituição covilhanense inquiridos tirou a ilação de que não existe um calão intrinsecamente ligado ao Interior, como tinha suposto quando iniciou o seu trabalho. "Não existe uma gíria da UBI", precisa, afirmando que a linguagem utilizada é muito semelhante aos ambientes universitários do Por-



Maria Goretti Valente com o júri

to, Coimbra e Lisboa.

A agora mestre viu a sua tese aprovada com a classificação de Bom com distinção, tendo como arguente Maria José dos Reis Grosso, professora auxiliar da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. O restante júri foi constituído por João Malaca Casteleiro, professor catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e Maria Antonieta Gomes Baptista Garcia, professora auxiliar da Universidade da Beira Interior.

Maria Goretti Valente é professora de Português do 9º ano na Escola Básica Integrada de São Domingos (Covilhã). **D.S.S.**

Doutoramento em Engenharia Civil Docente da UBI defende tese em Coimbra

Luís Filipe de Almeida Bernardo apresentou a sua tese em Maio na Universidade de Coimbra.

Daniel Sousa e Silva

"Torção em Vigas Caixão de Betão de Alta Resistência" é o nome da tese de doutoramento em Engenharia Civil, defendida por Luís Bernardo, no passado dia 20 de Maio, na Universidade de Coimbra.

O assistente do Departamento de Engenharia Civil e Arquitectura obteve a classificação de Muito Bom com distinção. O presidente do júri que avaliou o trabalho referiu ter-se tratado de um dos melhores a que já assistiu na sua vida académica.

O arguentes da prova foram Paulo Providência e Costa, professor auxiliar da Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade de Coimbra, e José Noronha da Câmara, professor associado do Instituto Superior



Luís Bernardo com o júri

Técnico.

O restante júri foi constituído por Luís Cruz Simões, professor catedrático da Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade de Coimbra, João Castro Gomes, professor auxiliar da Universidade da Beira Interior, e Luís Simões da Silva, professor catedrático da Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade de Coimbra.

Início de ano lectivo UBI com inscrições on-line

Os alunos da UBI podem este ano inscrever-se via Internet.

O início das actividades académicas na UBI é já no próximo dia 20. Uma data que pretende a uniformização do arranque do ano lectivo. Segundo Carlos Melo Gonçalves, director dos Serviços Académicos, esta é uma inovação implementada este ano, "o início das aulas, igual para todos os alunos". Para o responsável dos Serviços Académicos da UBI, 2004/05 será o primeiro teste a um novo esquema de calendarização escolar. Este mapa académico baseia-se "em 1600 horas de aulas, cerca de 40 semanas de trabalho", explica Melo Gonçalves, que refere "serem estes alguns dos parâmetros do Processo de Bolonha".

Matrículas também online

Simplificar o processo de inscrição e baixar o tempo de espera no atendimento dos serviços académicos são dois objectivos das inscrições on-line. Os dados dos alunos "têm estado a ser introduzidos numa base própria", e a partir de 1 de Setembro, os alunos que já frequentam a UBI há mais de um ano, podem fazer a sua matrícula na página dos Serviços Académicos.

Um serviço que apresenta funcionamento semelhante ao e-mail.

Isto porque toda a informação necessária para as inscrições "já está introduzida na página". O utilizador, depois de colocar o seu número de aluno e do bilhete de identidade, tem apenas de validar as disciplinas que correspondem ao ano em causa. No final, basta submeter as escolhas e aguardar a confirmação do serviço. Para todos aqueles que tenham de apresentar documentos, "como o boletim de vacinas ou outros", Melo Gonçalves adianta que o podem fazer "através de correio, com uma fotocópia e uma autenticação do documento". Esta medida "tem vindo a ser estudada há algum tempo", confessa o responsável.

Para os antigos alunos, a semana de inscrições dura até dia 10. Para os novos, as matrículas têm início a 13 de Setembro e prolongam-se até dia 17.

Premiar estudo e trabalho

De entre as novidades destacam-se ainda, mais horas de estudo e uma época de exames mais curta. Para 2004/05 ainda foram marcadas épocas de exames de recurso e especial, mas com uma duração mais curta. Esta actividade tende a desaparecer "num futuro próximo", avisa Melo Gonçalves.

Estas mudanças têm em vista as regras previstas no "ECTS - Sistema Europeu de Transferência e Acumulação de Créditos de Curso, um esquema que vai globalizar e ser aplicado pelo Processo de Bolonha", explica Melo Gonçalves.

A UBI começa já este ano a definir as linhas base deste diagrama. Seguindo os responsáveis pelos académicos "a avaliação dos alunos vai basear-se em grupos de 60 créditos". Ao contrário da fórmula actualmente em vigor, todas as licenciaturas vão apresentar 60 créditos anuais, o que representa "um maior número de horas de aulas, mas sobretudo, de trabalho de pesquisa, estudo e responsabilização do aluno", sublinha Melo.

As horas dedicadas a trabalhos, pesquisa e estudo, "vão também contar para o aproveitamento do aluno". O aproveitamento escolar deste "vai ser conseguido quando atingir, num ano, os 60 créditos pretendidos". Esta forma de premiar o trabalho de estudo e as horas de pesquisa dos alunos está prevista no Processo de Bolonha. Para já, a UBI está a tentar apanhar o comboio, "de forma a que a implementação do processo não seja, depois, tão brusca". **E.A.**

Tomada de posse de novos órgãos sociais da AAUBI Lutar pelos estudantes

O novo presidente da Associação Académica da UBI vê o futuro como "árduo e difícil". O reitor da UBI mostrou-se solidário com os novos órgãos sociais pelo "sacrifício feito a favor da academia".

Nuno Costa tomou posse como líder da "Casa Azul", com os restantes elementos eleitos para os órgãos sociais da AAUBI, no passado dia 9 de Junho. O dirigente estudantil encara os tempos que se avizinham como "árduos e difíceis", estabelecendo como prioridade a estabilização financeira da Associação Académica.

O novo presidente da AAUBI aproveitou também a presença da comunicação social na cerimónia para fazer um apelo aos seus colegas estudantes da UBI: "É preciso a presença de todos para colocar o nosso Plano de Actividades em prática".

Recorde-se que em ocasiões anteriores, Nuno Costa já havia proposto "fazer reencontrar a Academia e a cidade" e, para começar, organizar uma Semana de Recepção ao Caloiro "digna dos alunos da UBI".

Em termos reivindicativos, aproveitando a presença do Reitor da UBI, Santos Silva, na tomada de posse, lançou para a mesa "a insuficiência de espaços físicos que sirvam convenientemente a comunidade académica", dando como exemplos "a não construção



O novo presidente da AAUBI

da Faculdade de Letras, de uma cantina que sirva os alunos do Pólo IV e a exiguidade do espaço de atendimento dos Serviços Académicos".

Nuno Costa também reafirmou a sua dedicação à luta pela descida do valor da propina praticada na UBI. "Eu entendo que o valor da propina, uma vez que estamos no Interior, deveria ser entendido como um factor de discriminação positiva", argumenta.

Santos Silva aponta desafio aos estudantes

O responsável máximo pela instituição de ensino mostrou simpatia pelos representantes dos estudan-

tes da UBI. "Reitero o meu apoio a estes jovens que agora tomam posse, numa altura em que cada vez é mais difícil conciliar compromissos pessoais com as actividades associativas, dispostos a sacrificar um ano lectivo a favor da Academia", afirmou Santos Silva, lembrando que o seu trabalho "deve ser reconhecido pelos colegas".

No entender do Reitor, "a instituição só se pode afirmar pela qualidade se isso se revelar nos seus alunos, professores e funcionários", já que "estamos todos no mesmo barco". Por isso, Santos Silva apela aos estudantes que colaborem no "momento complexo em que se encontra o Ensino Superior em Portugal graças à implementação da Declaração de Bolonha", cujo objectivo é "colocar os jovens mais cedo no mercado de trabalho, com 21 ou 22 anos".

"Como é que vamos lá chegar?", pergunta retoricamente Santos Silva, atirando o exemplo da licenciatura em Medicina da UBI, que, para ele, "está para além de Bolonha" e apontando uma maior capacidade de dedicação e horas de trabalho do estudante médio como a solução possível. **D.S.S.**